

Hemocentro do Rio de Janeiro quer aumentar o número de mulheres entre os doadores de sangue

(Radioagência Nacional, 26/05/2015) Até esta quinta-feira, o Hemorio promove uma campanha para aumentar o número de mulheres que doam sangue.

O número de bolsas de sangue coletadas na rede pública caiu nos últimos três anos. Mas o número de mulheres entre os doadores teve ligeiro aumento de 2,6%, no mesmo período.

Ainda assim, o número de mulheres que doam sangue é bem menor do que o número de homens doadores. Em 2014, as mulheres representaram cerca de 35% do total de doadores.

As informações divulgadas na campanha ajudam a derrubar alguns mitos que pesam na decisão das mulheres, sobre a doação de sangue.

A chefe do Setor de Promoção e Doação de Sangue, Neuzimar Carvalho, afirmou que além das questões culturais, a falta de conhecimento sobre o corpo feminino faz com que o número de doadoras ainda seja pequeno.

Na sala de espera do Hemorio, Elisângela de Assis, de 34 anos, se preparava para doar sangue pela primeira vez. A empresária contou que atentou para a importância da doação de sangue, depois que a mãe precisou de uma transfusão sanguínea.

A meta do Hemorio é que as doações feitas por mulheres representem pelo menos 37% de todo o sangue recebido, em 2015.

Até quinta-feira, quem comparecer ao Hemorio pode assistir palestras com temática em torno da segurança e da qualidade de vida da mulher, como

violência doméstica, estresse da mulher moderna, triagem tiroideana e doação de sangue e de órgãos.

De acordo com as informações divulgadas pelo Hemorio, nos últimos três anos o número de bolsas de sangue coletadas na Hemorrede Pública diminuiu mais de 11%. No mesmo período, o percentual de mulheres entre os doadores subiu de 32,84% para 35,46%.

Dylan Araújo

Acesse no site de origem: [Hemocentro do Rio de Janeiro quer aumentar o número de mulheres entre os doadores de sangue \(Radioagência Nacional, 26/05/2015\)](#)